

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Foi com estranheza que tivemos conhecimento do resultado da reunião do Conselho de Agricultura da UE do passado dia 21 de setembro.

Reunião essa onde terá resultado um inaceitável retrocesso na orientação relativa ao POSEI – Programa de Opções Específicas para o Afastamento e a Insularidade nas Regiões Ultraperiféricas.

Contrariamente à posição anteriormente assumida pelo antigo comissário Phil Hogan, em que a Comissão Europeia apoiaria pelo menos a manutenção do envelope financeiro do POSEI, a intervenção do atual comissário Janusz Wojciechowski de que *“não se deve ignorar a redução de 3,9% proposta em 2018 na medida em que a Comissão propôs igualmente uma redução geral no orçamento da PAC e que para o caso do POSEI o corte é mínimo”* gerou uma enorme decepção e apreensão, assim como a afirmação de *“que o pedido de Espanha, França, Portugal e Grécia é contrário às conclusões do Conselho Europeu de 21 de julho”*.

Consideramos que Portugal não pode aceitar este retrocesso da União Europeia, retrocesso esse que vem prejudicar a agricultura e os agricultores das Regiões Ultraperiféricas, como é o caso da Madeira.

Por isso exigimos, da parte do Governo da República, uma posição firme e esclarecedora contra aquilo que consideramos ser um grave e inaceitável corte nos apoios a esta atividade.

Numa altura em que se apregoam milhões de euros da União Europeia para a recuperação económica do País, não é justo nem aceitável que existam cortes em relação à agricultura e aos agricultores das RUPs, neste caso da Madeira, tanto mais quando estes agricultores, mesmo durante o confinamento, nunca pararam de produzir.

Esta posição da UE é grave e por isso deve merecer o mais veemente repúdio da parte do Governo da República.

Como é do conhecimento da Sra. Ministra da Agricultura, por diversas vezes a deputada social democrata madeirense Sara Madruga da Costa reivindicou na Assembleia da República a necessidade de um reforço no mínimo de 5 milhões do POSEI para que a Madeira.

A agricultura e o sector agroalimentar das Regiões Ultraperiféricas, como a Madeira já estavam a ser penalizados pelo déficite dos apoios do POSEI e pela perspectiva de cortes dos montantes atuais no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio com início em 2021.

Neste momento a situação ficou agravada com o impacto provocado pela pandemia do Covid-19, pelo que é fundamental que o Governo da República reforce em 2020 o POSEI RAM – Medidas de Apoio às Produções Locais, em pelo menos mais cinco milhões de euros.

Por outro lado, as medidas adotadas pelo Governo da República para fazer face ao COVID - 19 no setor da agricultura ficaram aquém das necessidades e são insuficientes para a agricultura da Madeira, tendo em conta que as dificuldades dos agricultores na Região são ainda mais acrescidas, dadas as características da orografia, o clima e a pequena dimensão das áreas agrícolas da Madeira, às quais se juntam fatores sócio - económicos e a ultraperiferia.

Estas especificidades próprias da Região e os efeitos a médio e longo prazo do Covid - 19 vão também exigir no pós-2020 uma Política Agrícola Comum (PAC) muito mais forte, importando conhecer qual a estratégia do Governo da República, quais as verbas que serão destinadas ao setor agrícola no pós 2020 (PAC e POSEI) e qual o rumo e a estratégia de desenvolvimento rural prevista no pós 2020 (PRORURAL e PRODERAM).

A futura PAC deve ter em conta a realidade distinta de uma Região Ultraperiférica como a Madeira, realidade esta reconhecida no direito primário da UE - artigo 349.º do TFUE e que deve ser encarada como uma política fundamental do projeto europeu.

Assim e nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do PSD eleitos pela Região Autónoma da Madeira, endereçam à Sra. Ministra da Agricultura, as seguintes perguntas:

1)- Vai ou não o Governo adotar uma posição de força contra o inaceitável anunciado corte de 3,9% nas verbas do POSEI aos agricultores da Madeira?

2)- Quais as diligências que o Governo desenvolveu para defender a posição dos agricultores ultraperiféricos da Região Autónoma da Madeira junto da União Europeia?

3)- Qual será a estratégia do Governo para a defesa da manutenção para a Madeira de um reforço no mínimo de 5 milhões do POSEI ?

4)- Está ou não disposto o Governo a reivindicar uma Política Agrícola Comum (PAC) mais forte no pós-2020 que tenha em conta as especificidades próprias das Regiões Autónomas e os efeitos a médio e longo prazo do Covid – 19?

5)- Quais as verbas que serão destinadas ao setor agrícola no pós 2020 (PAC e POSEI) e qual o rumo e a estratégia de desenvolvimento rural prevista no pós 2020 (PRORURAL e PRODERAM)?

Palácio de São Bento, 7 de outubro de 2020

Deputado(a)s

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)

SÉRGIO MARQUES(PSD)

PAULO NEVES(PSD)